

Jonas Ribeiro

# Palavra de Filho

Ilustrações de Flávio Fargas

Suplemento do professor

Elaborado por Juliana Silva Felisbino



EDITORA *do* BRASIL

Em **Palavra de Filho**, temos a história de um menino que gostaria de relacionar-se com seu pai de forma mais profunda. A necessidade de romper a barreira do silêncio é suprida quando ele começa a escrever cartas para o pai. Nelas, dialoga com ele e expõe suas impressões dos momentos que passaram juntos.

*Temas transversais:* Ética

*Interdisciplinaridade:* Língua Portuguesa

História

Artes

Filosofia / Ensino Religioso / Valores para a vida

Informática



## Trabalhando o livro

### Antes da leitura

1. Pergunte aos alunos sobre o que trata a história, apenas folheando a capa e olhando as ilustrações.
2. Em relação ao título, pergunte o que imaginam que seja essa “palavra de filho”. É importante explorar esse trocadilho. Quando dizemos “palavra de alguém”, pode significar que a pessoa está dando a palavra, sendo honesta e sincera. Levante hipóteses sobre a pessoa a quem se destina essa palavra. Converse também como são as cartas que João escreve. Suas palavras estão carregadas de quê? Como se dirige a Alberto? João mascara seus sentimentos?

### Durante a leitura

1. Lembre seus alunos de prestar atenção na pessoa que está contando a história (o narrador).
2. Peça que fiquem atentos ao comportamento de Alberto, pai de João. Como ele é? É um pai sempre presente? Procura deixar João participar da sua rotina, apesar de trabalhar fora?
3. Enfatize que o narrador afirma que João era um poeta. Levante, juntamente com eles, justificativas para isso.

### Depois da leitura

1. Uma carta consegue transmitir força e coragem pelo simples fato de conter palavras de incentivo e de amor. Atualmente, escrevemos pouco uns para os outros. Os tempos mudaram. A maioria de nós conta apenas com rápidos e-mails. O tom de uma carta vai de formal (como em uma carta ao editor) ao informal (como em uma correspondência íntima de amor). Algumas são escritas para persuadir. Outras, com o intuito de transmitir forças a quem luta para vencer dificuldades. Algumas são escritas para expressar amor e admiração. Há também aquelas que moldaram a história de uma nação. Há ainda as cartas escritas sem a menor intenção de serem expedidas e que, ainda assim, conseguem moldar uma alma, pois servem como desabafo a quem as escreve.

Em **Palavra de Filho**, o autor aborda a dificuldade de um menino em relacionar-se com seu pai de forma mais profunda. A necessidade de romper a barreira do silêncio é suprida quando João começa a escrever cartas para o pai. Nelas, expõe suas impressões dos momentos que passou com ele. Essas cartas não eram enviadas. Em sua fantasia de criança, João soprava as palavras dessas cartas para o pai com a certeza de que ele as receberia. A partir desse momento, a magia desse ato faz com que “alguns parágrafos ajeitem-se entre eles”, funcionando como o elo que faltava.

2. As crianças sempre procuram recriar objetos de seu cotidiano, transformando-os e dando-lhes novos significados. Dessa forma, iniciam-se no processo de socialização. Nas histórias infantis, quando as crianças identificam-se com os personagens, acabam muitas vezes resolvendo seus próprios conflitos. Em sala de aula é importante criar um ambiente propício a essa socialização. Separe um momento para a seguinte atividade:  
Entregue uma folha a cada aluno. Cada um escreverá seu nome e passará a folha adiante para que seus colegas escrevam uma qualidade. Esse procedimento será repetido à medida que a folha for passando de mão em mão. Quando a folha retornar a cada participante, cada um lerá as qualidades que os colegas lhes atribuíram.  
Tal ambiente propiciará muitos aspectos que permitem o envolvimento com os colegas, além de incentivar a criatividade e a criação verbal.
3. Em roda de conversa, debata com a turma as seguintes questões:  
Sabemos o quanto pode ser difícil o convívio familiar. Nos dias de hoje, as crianças passam mais tempo assistindo à TV, jogando videogame e usando o computador do que com a própria família. Além disso, a maioria dos pais trabalha fora, ficando o cuidado dos filhos a cargo de terceiros (parentes, babá, creche ou escola). Esses dois fatores impedem que a família passe mais tempo junta. Discuta em sala de aula:
  - a) Isso acontecia na família de João? Eles passavam momentos juntos? De que forma procuravam se relacionar? Destaque que não são necessários muitos recursos para isso, que bastam brincadeiras e atividades simples.
  - b) Por que João sente dificuldade de conversar com seu pai certos assuntos? A mãe e a irmã conseguem se comunicar bem entre elas. Explore a seguinte questão: é mais fácil para as mulheres verbalizarem os sentimentos?
  - c) É possível dizer tudo o que se sente através do silêncio? De que forma podemos quebrá-lo? O que podemos fazer para melhorar a comunicação com as pessoas que amamos?

### *Sugestões de atividades complementares*

1. Envie, em sigilo, um bilhete para os pais e/ou responsáveis pedindo que escrevam uma carta para o filho. Sugira que escrevam o quanto se sentem orgulhosos dele. Para aumentar o clima de suspense, coloque o bilhete em um envelope bem pequeno e lacre com um adesivo “confidencial” para que o aluno não abra (ou simplesmente cole).
2. Elabore um projeto cujo objetivo seja a troca de cartas entre os seus alunos. Conforme a possibilidade, você pode estendê-lo a toda a escola.  
Sugestão de projeto:



# Projeto SECOR: Semana de Correspondência na escola/sala

## Objetivo geral:

- ☒ melhorar a escrita e a leitura.

## Razões pedagógicas:

- ☒ conhecer novos amigos e/ou aprofundar amizades;
- ☒ motivar os alunos para atividades de interação;
- ☒ manter correspondência mesmo após o término do projeto.

## Desenvolvimento de habilidades relevantes:

- ☒ compreensão da forma de se corresponder através de cartas e e-mails;
- ☒ digitação e escrita;
- ☒ ampliação de vocabulário;
- ☒ troca de fotos e outros arquivos por carta ou e-mail.

## Desenvolvimento:

- ☒ alunos escrevem/digitam a primeira carta;
- ☒ confecção de uma “caixa de correios”.

## Situações didáticas:

- ☒ leitura e análise de cartas e e-mails;
- ☒ estudos dos elementos de uma carta, de um envelope e de um e-mail;
- ☒ produção de cartas nas aulas de Língua Portuguesa;
- ☒ produção de e-mails nas aulas de Informática;
- ☒ troca de correspondência.

## Avaliação:

- ☒ os alunos serão avaliados no momento da produção das cartas e dos e-mails.

**Postagem e triagem:** faça combinados como: “A hora da entrada e antes do lanche serão os momentos em que poderão colocar as cartas na caixa”. Claro que fica aqui apenas uma sugestão. Cada professor deverá encaixar o momento da postagem e da triagem na rotina da sala de aula, já que em alguns dias os alunos farão as cartas em sala, conforme o horário que você estabelecer.

**Entrega das cartas:** as crianças nessa fase apreciam muito quando as separamos por equipes. Monte as equipes e ensine a seus alunos a separar as cartas. Se estender o projeto para toda a escola, oriente-os a separar por endereços (que eles próprios inventarão). Distribua-os conforme as funções (triagem e distribuição). Escolha um espaço da escola onde poderão fazer isso. Uma sugestão é montar um espaço no pátio.

Estendendo o projeto para toda a escola, proponha a escolha de um “endereço” para cada sala, cada corredor etc.



## Interdisciplinaridade

### ☒ Informática

Esse projeto pode ser desenvolvido por meio de cartas e/ou e-mails. Se a escola dispõe de aulas de computação, cabe aqui um trabalho em parceria com o professor de Informática. Ou, se você dispõe de um momento para trabalhar com eles nessas aulas, em uma das etapas do projeto, faça com que se correspondam por e-mail e MSN.

Nos dias de hoje, as pessoas utilizam menos a carta para se comunicar. A maioria das pessoas utiliza o e-mail por ser a forma mais rápida de se corresponder. Você pode trabalhar com seus alunos os seguintes pontos:

- a) Escrevemos cartas e e-mails do mesmo modo?
- b) Prepare uma atividade que contenha um modelo de carta, de e-mail e de conversa por MSN. Explore as diferenças de forma e conteúdo. Quais são os elementos de cada um? Em qual se escreve mais? Que elementos podemos acrescentar a cada um? Como nos correspondemos e que tipo de linguagem utilizamos no MSN?
- c) Você também pode elaborar uma atividade que contenha uma conversa por MSN com abreviações e *emoticons*. Nela, peça que “traduzam” e reescrevam o conteúdo. Dependendo do grau de conhecimento deles, faça uma legenda de cada abreviação e *emoticon*. É muito importante fazer aqui uma oposição entre a palavra escrita à mão e a digitada.

### ☒ Artes

Você pode incentivar seus alunos a confeccionarem seu próprio envelope utilizando diferentes tipos de materiais, tais como folhas de revistas, jeans, outros tipos de tecido, canson colorido etc. Deixe à disposição diversos tipos de materiais. Ex.: cola glitter, lantejola, tinta tecido, botões, fita etc. Pode ser uma aula de customização! Ao utilizar folhas de revistas, eles podem escolher uma que contenha uma imagem com a qual o remetente se identifique. Eles se divertem muito!

Outra opção seria trabalhar com o *quilling*, que é uma técnica de enrolar tirinhas de papel. Você precisará de tesoura, cola, palito de churrasco para enrolar as tirinhas e qualquer tipo de papel (jornal, canson colorido, sulfite) cortado em tirinhas. Na internet há muitos sites e vídeos explicativos. Seus alunos poderão fazer objetos, flores, animais etc. para enfeitar o envelope. Veja dicas nos sites a seguir:

[www.fazfacil.com.br/artesanato/papel\\_2.html](http://www.fazfacil.com.br/artesanato/papel_2.html) (Vídeo explicativo em português.)

[www.scrapbookbrasil.com/resources/showarticle.php?fldAuto=39&faq=9](http://www.scrapbookbrasil.com/resources/showarticle.php?fldAuto=39&faq=9) (Explicação passo a passo.)

### ☒ História

Pode-se propor as seguintes pesquisas:

- sobre meios de comunicação atuais e antigos (cartas, MSN, e-mails, telegrama etc.)
- sobre a história dos Correios. Levante as seguintes questões:
  - Quando o homem começou a se corresponder por carta?
  - Quando surgiram e como funcionam os correios?
  - O correio no Brasil utiliza a internet para oferecer seus serviços? Como?
- História dos selos
  - O que é filatelia? Solicite que levem selos para montar um cartaz sobre filatelia.

✉ Valores para a vida / Filosofia / Ensino Religioso

• Para João e Alberto, escrever passou a funcionar como terapia. Existem diversos estudos sobre os benefícios que há em colocar no papel tudo o que sentimos. Essa era uma forma pela qual pai e filho conseguiam exteriorizar seus sentimentos. Aqui, o papel funciona como um retrato de quem eles são e do que querem ser. É importante ressaltar que a palavra escrita funciona como forma de autoconhecimento e que também é um caminho de transformação. Que tal incentivá-los a fazer o mesmo?

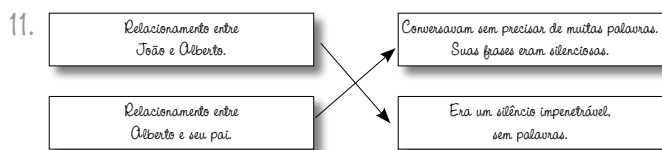
• Na história, João se lembra com carinho da forma como os avós se tratam e de como seus pais os imitam. Essa atitude nos remete ao legado que um pai deixa para o filho na questão das atitudes, do exemplo. Baseado nisso, discuta em sala de aula:

– O que seus pais e/ou responsáveis fazem que você faz igual? É bom?

• Proponha uma atividade de resgate das memórias. Você pode pedir que levem fotos dos familiares para montarem um álbum em classe. Cada um decora a capa como preferir e coloca um título embaixo de cada foto.

## Respostas e orientações sobre o suplemento de atividades

1. Trata-se de uma narração. Ajude-os a perceber por que não se trata de uma carta, apesar de a história falar também sobre cartas.
2. “Palavra de filho”.
3. Porque está em destaque na capa e nas outras partes do livro.
4. O narrador é em terceira pessoa, ou seja, não é João, o personagem principal, quem narra. Destaque que apenas nas cartas, João pode ser considerado narrador.
5. a) Resposta pessoal. / b) Era o pacto de divisão das funções.  
c) João e Alberto acordam mais cedo para cuidar do preparo do café da manhã. À noite, Marta e Juliana ficam responsáveis pelo preparo do jantar. João entende que dessa forma a mãe não fica sobrecarregada.
6. a) “Abraços com recheio de palmito.” / b) “Abraços com sabor de surpresa, com muita espuma de barbear.” / c) “Abraços com som de apito de chaleira.” / d) “Abraços mais corajosos.”
7. c – d – b – a.
8. Resposta pessoal. A frase é abstrata; ajude-os a pensar em como representá-la pelo desenho.
9. Incentive-os a buscar uma imagem que simbolize bem a relação entre pai e filho.
10. Amizade, companheirismo, amor, cooperação.



12. Ele escreveu uma carta com palavras de amor.
13. Resposta pessoal. Explique como compor uma carta adequadamente.